CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DA PLATINA
Palácio do Poder Legislativo "Vereador José Corrêa Gomes"
Av. Cel. Oliveira Motta, 715, Centro – C.P. 81 – CEP: 86430-000 – Fone: (43) 3534-1220
site:www.santoantoniodaplatina.pr.leg.br – e-mail: camarasap@uol.com.br

Indicação Nº 06 /2022

O **Vereador Edson Gonçalves Muniz – *Buchecha***, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas pelo Regimento Interno, apresenta a seguinte proposição:

Solicita que o CMEI a ser construído na Vila Claro, na Rua Mathilde Zimmermann, seja denominado de **CMEI Milton Barbosa**, em reconhecimentos aos relevantes trabalho realizado em nossa cidade como, por exemplo, a reforma de leitos no Hospital Nossa Senhora da Saúde.

Por esse motivo, desde já, solicitamos que esta justa homenagem seja assegurada a esse cidadão exemplar.

Nestes termos,
Pede deferimento.

Santo Antônio da Platina, aos 04 de novembro de 2022.

Edson Gonçalves Muniz
Vereador *Buchecha*

1. Requerimento aprovado na Sessão Ordinária de _____/ 10 / 2022.
2. Encaminhe-se conforme requerido.

Jose Jaime Paula Silva
Presidente da Câmara

1 - Os meninos do hospital

No início de 2011, então como diretor clínico e técnico do hospital Nossa Senhora da Saúde, e preocupado sempre com o funcionamento do mesmo, deparei uma manhã com os funcionários da administração conversando sobre problemas cotidianos. A grande maioria deles adultos jovens, e que começaram a trabalhar muito cedo, alguns oriundos da Guarda Mirim de Santo Antônio da Platina.

De origem humilde, todos tinham o hospital como primeiro emprego. Nas administrações que sofriam intermitentemente de mudanças, a maioria delas quando mudava o chefe do executivo, esses jovens também migravam de área e com o passar do tempo acabavam conhecendo bem a engrenagem da administração hospitalar.

Como nenhum deles tinha curso superior, imaginava como poderia ajudá-los. Fui na FANORPI conversar com o então diretor proprietário da mesma, Carlos Vinícius Maluly. Ele foi muito cordial e após alguns dias chegamos a um acordo, no qual, se formasse um grupo com vários funcionários do HNSS, ele daria um desconto de 30 %.

A ideia foi muito bem aceita pelos funcionários, mas mesmo assim, sendo a maioria deles já casados, esse desconto ainda era insuficiente. O provedor, José Barbosa Filho ficou sabendo e após conversações resolveu também bancar, através do hospital, com mais 30% do custo dos cursos, o que estimulou todos os funcionários da administração, exceto um, a frequentar os bancos da FANORPI. Firmamos um convênio com a Instituição de ensino platinense, que propiciava a todos os seus funcionários, em contrapartida, desconto semelhante nas diárias ao ocuparem acomodações superiores.

Para nossa surpresa, uma das faxineiras que ficou sabendo do convênio, nos procurou interessada, matriculou se no curso de pedagogia, agregando ao grupo de funcionários da administração.

Todos os componentes deste grupo formaram-se com louvor, em vários cursos: direito, administração, contábeis e pedagogia.

Apenas o funcionário que não estava interessado, que pouco tempo depois deixou o hospital, perdeu essa excelente oportunidade e não obteve o diploma universitário.

2 - Milton Barbosa: O Anjo Protetor do Hospital

Quem conheceu Milton Barbosa sabe que ele representa muito bem aquele cidadão respeitável, trabalhador, honesto, bom pai de família que será sempre lembrado com alegria.

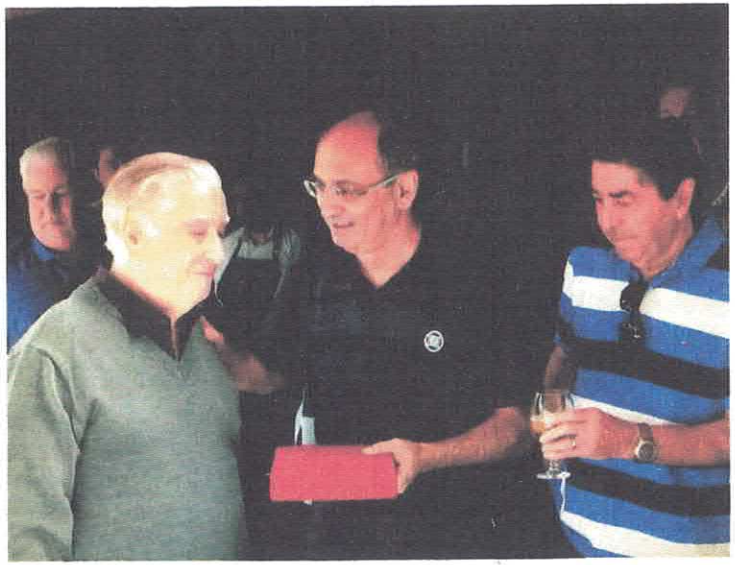
Nascido em Joaquim Távora em 03 de setembro de 1940 cresceu em Santo Antônio da Platina onde cursou o primário e o Ginásio no Colégio Estadual Rio Branco. Casou-se com Carmem Guimarães, filha de Dorotéia e Alexandre Guimarães e durante anos frequentou a comunidade platinense com desenvoltura e com alegria contagiante. Tiveram apenas uma filha, Alessandra. Como o posto do comércio de seu pai era na esquina do hospital teve sempre uma convivência lindeira com o Hospital Nossa Senhora da Saúde.

Em meados de 2015, frequentou o hospital devido a internação de alguém muito próximo. Notou que as acomodações estavam com estado de conservação que deixava a desejar. Após a alta do paciente, procurou a administração do hospital, ofereceu-se para subsidiar a reformar o quarto que recentemente tinham usado. Sua proposta, naturalmente, foi aceita sem hesitação.

Usando um pedreiro de sua confiança, reformou o apartamento, que naturalmente ficou muito bom. Levantou os custos e verificou que era factível continuar a reforma. Necessitava agregar pessoas a segui-lo nesta empreitada. Como Milton era uma homem honesto, de reputação ilibada e muito benquisto, não foi difícil convencer muitas pessoas da comunidade platinense aderirem ao empreendimento louvável a que se prestara. Gradativamente, um a um, foi reformando todos os apartamentos do hospital. Pasmaem, não parou aí. Reformou também as enfermarias masculina e feminina, adequando os banheiros com facilidades aos pacientes. Nessa época era comum encontrar com seu Milton nos corredores do hospital, na sua louvável e altruística tarefa, o que fez com que melhorasse da sua depressão e dividisse alegria e entusiasmo com os médicos e funcionários do hospital. Não mencionarei os que o ajudaram "adotando" um aposento para reformar, porque corro risco de esquecer alguém e também porque ajudaram altruisticamente.

Recebeu uma justíssima homenagem, ganhando uma placa que foi entregue de surpresa pela diretoria do hospital. Faleceu em 22 de setembro de 2020 deixando saudades.





Atas das reuniões da Sociedade Beneficente Nossa Senhora da Saúde – Folhas de 1 a 11